

Cap. 5.- Equações Diferenciais Estocásticas - parte 3

ISEG

(ISEG)

Cap. 5.- Equações Diferenciais Estocásticas -

1 / 26

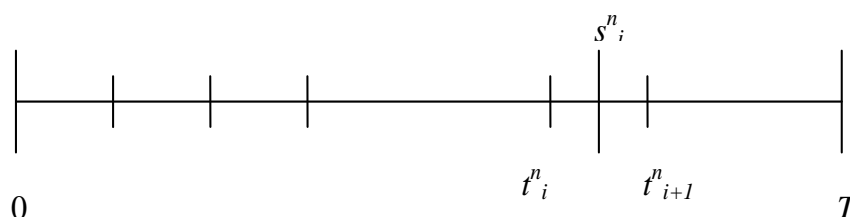
EDE's - Aproximações numéricas

- Muitas EDE's não podem ser resolvidas explicitamente \implies são necessários métodos numéricos para obter aproximações das soluções.
- EDE:

$$dX_t = b(X_t) dt + \sigma(X_t) dB_t,$$

com condição inicial $X_0 = x$.

- Partição: $t_i = \frac{iT}{n}$, $i = 0, 1, \dots, n$ e comp. de cada subintervalo:
 $\delta_n = \frac{T}{n}$



(ISEG)

Cap. 5.- Equações Diferenciais Estocásticas -

2 / 26

Método de Euler

- Valores exactos da solução:

$$X(t_i) = X(t_{i-1}) + \int_{t_{i-1}}^{t_i} b(X_s) ds + \int_{t_{i-1}}^{t_i} \sigma(X_s) dB_s. \quad (1)$$

- Aproximação de Euler

$$\begin{aligned} \int_{t_{i-1}}^{t_i} b(X_s) ds &\approx b(X(t_{i-1})) \delta_n, \\ \int_{t_{i-1}}^{t_i} \sigma(X_s) dB_s &\approx \sigma(X(t_{i-1})) \Delta B_i, \end{aligned}$$

onde $\Delta B_i := B(t_i) - B(t_{i-1})$.

- Esquema de Euler:

$$X^{(n)}(t_i) = X^{(n)}(t_{i-1}) + b\left(X^{(n)}(t_{i-1})\right) \delta_n + \sigma\left(X(t_{i-1})\right) \Delta B_i, \quad (2)$$

$i = 1, 2, \dots, n$.

Método de Euler

- Em cada intervalo (t_{i-1}, t_i) , o valor de $X^{(n)}$ é obtido por interpolação linear.
- O erro de aproximação é definido por

$$e_n := \sqrt{E \left[\left(X_T - X_T^{(n)} \right)^2 \right]}. \quad (3)$$

- Para o esquema de Euler pode mostrar-se que

$$e_n^{Eul} \leq c \sqrt{\delta_n},$$

onde c é uma constante.

Método de Euler

- Como simular uma trajetória da solução usando o método de Euler?
- ① Basta simular os valores de n variáveis aleatórias com distribuição normal $N(0, 1)$: $\tilde{\zeta}_1, \tilde{\zeta}_2, \dots, \tilde{\zeta}_n$.
- ② Substituir ΔB_i em (2) por $\tilde{\zeta}_i \sqrt{\delta_n}$ e determinar os valores de $X^{(n)}(t_i)$ usando o esquema por recorrência (2).
- ③ Em cada intervalo (t_{i-1}, t_i) determinar $X^{(n)}$ por interpolação linear entre $X^{(n)}(t_{i-1})$ e $X^{(n)}(t_i)$.

Método de Milstein

- Aplicar a fórmula de Itô a $b(X_t)$ e a $\sigma(X_t)$, considerando $t_{i-1} \leq t \leq t_i$. Temos

$$\begin{aligned} \int_{t_{i-1}}^{t_i} b(X_s) ds &= \int_{t_{i-1}}^{t_i} [b(X(t_{i-1})) + \\ &+ \int_{t_{i-1}}^s \left(bb' + \frac{1}{2} b'' \sigma^2 \right) (X_r) dr + \int_{t_{i-1}}^s (\sigma b') (X_r) dB_r] ds, \\ \int_{t_{i-1}}^{t_i} \sigma(X_s) dB_s &= \int_{t_{i-1}}^{t_i} [\sigma(X(t_{i-1})) + \\ &+ \int_{t_{i-1}}^s \left(b\sigma' + \frac{1}{2} \sigma'' \sigma^2 \right) (X_r) dr + \int_{t_{i-1}}^s (\sigma\sigma') (X_r) dB_r] dB_s. \end{aligned}$$

- Exercício: Prove esta igualdade.

Método de Milstein

- Então, temos partir de (1), que

$$X^{(n)}(t_j) - X^{(n)}(t_{j-1}) = b(X(t_{j-1}))\delta_n + \sigma(X(t_{j-1}))\Delta B_j + R_j.$$

Pode mostrar-se que o termo dominante de R_j é o integral estocástico duplo

$$\int_{t_{j-1}}^{t_j} \left(\int_{t_{j-1}}^s (\sigma\sigma')(X_r) dB_r \right) dB_s,$$

sendo os outros termos de ordem mais baixa e desprezáveis.

- Aproximação de Milstein:

$$\begin{aligned} R_j &\approx \int_{t_{j-1}}^{t_j} \left(\int_{t_{j-1}}^s (\sigma\sigma')(X_r) dB_r \right) dB_s \\ &\approx (\sigma\sigma')(X(t_{j-1})) \int_{t_{j-1}}^{t_j} \left(\int_{t_{j-1}}^s dB_r \right) dB_s \end{aligned}$$

e

(ISEG)

Cap. 5.- Equações Diferenciais Estocásticas -

7 / 26

•

$$\begin{aligned} \int_{t_{j-1}}^{t_j} \left(\int_{t_{j-1}}^s dB_r \right) dB_s &= \int_{t_{j-1}}^{t_j} (B_s - B(t_{j-1})) dB_s \\ &= \int_{t_{j-1}}^{t_j} B_s dB_s - B(t_{j-1})(B(t_j) - B(t_{j-1})) \\ &= \frac{1}{2} [B_{t_j}^2 - B_{t_{j-1}}^2 - \delta_n] - B(t_{j-1})(B(t_j) - B(t_{j-1})) \\ &= \frac{1}{2} [(\Delta B_j)^2 - \delta_n], \end{aligned}$$

onde, para calcular $\int_{t_{j-1}}^{t_j} B_s dB_s$, pode usar a fórmula de Itô aplicada a $f(B_t) = B_t^2$.

(ISEG)

Cap. 5.- Equações Diferenciais Estocásticas -

8 / 26

Método de Milstein

- Esquema de Milstein:

$$X^{(n)}(t_i) = X^{(n)}(t_{i-1}) + b\left(X^{(n)}(t_{i-1})\right) \delta_n + \sigma\left(X(t_{i-1})\right) \Delta B_i + \frac{1}{2} (\sigma\sigma')\left(X(t_{i-1})\right) \left[(\Delta B_i)^2 - \delta_n\right].$$

- Pode mostrar-se que o erro da aproximação de Milstein é:

$$e_n^{Mil} \leq c\delta_n.$$

A propriedade de Markov para processos de difusão

- As soluções de EDE's dizem-se processos de difusão.
- Seja $X = \{X_t, t \geq 0\}$ um processo de difusão (de dimensão n) que satisfaz a EDE:

$$dX_t = b(t, X_t) dt + \sigma(t, X_t) dB_t, \quad (4)$$

onde B é um mov. Browniano m -dimensional e b e σ satisfazem as condições do teorema de existência e unicidade.

A propriedade de Markov para processos de difusão

Definição

Diz-se que um processo $X = \{X_t, t \geq 0\}$ é um processo de Markov se $\forall s < t$, temos

$$E[f(X_t) | X_r, r \leq s] = E[f(X_t) | X_s].$$

para qualquer função limitada e mensurável f definida em \mathbb{R}^n .

- Em particular, se $C \subset \mathbb{R}^n$ e é mensurável, temos:

$$P[X_t \in C | X_r, r \leq s] = P[X_t \in C | X_s].$$

- Propriedade de Markov: os valores futuros de um processo dependem só do seu valor presente e não dos valores passados (se o valor presente for conhecido).
- A lei de probabilidade dos processos de Markov é descrita pelas probabilidades de transição:

$$P(C, t, x, s) := P(X_t \in C | X_s = x), \quad 0 \leq s < t.$$

A propriedade de Markov para processos de difusão

- $P(\cdot, t, x, s)$ é a lei de probabilidade de X_t condicionada a $X_s = x$. Se esta probab. condicionada tiver densidade, representamo-la por:

$$p(y, t, x, s).$$

Exemplo

O movimento Browniano é um processo de Markov com probabilidades de transição:

$$p(y, t, x, s) = \frac{1}{\sqrt{2\pi(t-s)}} \exp\left(-\frac{(x-y)^2}{2(t-s)}\right). \quad (5)$$

De facto

$$\begin{aligned} P[B_t \in C | \mathcal{F}_s] &= P[B_t - B_s + B_s \in C | \mathcal{F}_s] \\ &= P[B_t - B_s + x \in C] |_{x=B_s} \\ &= P[B_t \in C | B_s = x], \end{aligned}$$

onde se usaram as propriedades da esperança condicionada e o facto de $B_t - B_s$ ser independente de \mathcal{F}_s e de B_s ser conhecido dada a "informação" \mathcal{F}_s (ou seja, B_s é \mathcal{F}_s -mensurável).

Mas como $B_t - B_s + x$ tem dist. Normal com média x e variância $t - s$, então a densidade da probabilidade de transição é (5).

A propriedade de Markov para processos de difusão

- Notação: $\{X_t^{s,x}, t \geq s\}$ é a solução da EDE (4) definida em $[s, +\infty)$ e com condição inicial $X_s^{s,x} = x$.
- Se $s = 0$, usamos a notação $X_t^{0,x} = X_t^x$.
- Propriedades:
 - 1 Existe uma versão contínua (em todos os parâmetros s, t, x) do processo $\{X_t^{s,x}, 0 \leq s \leq t, x \in \mathbb{R}^n\}$.
 - 2 Para qualquer $t \geq s$, temos

$$X_t^x = X_t^{s, X_s^x}. \quad (6)$$

A propriedade de Markov para processos de difusão

- Prova de (2): X_t^x satisfaz a EDE

$$X_t^x = X_s^x + \int_s^t b(u, X_u^x) du + \int_s^t \sigma(u, X_u^x) dB_u.$$

Por outro lado, $X_t^{s,y}$ satisfaz

$$X_t^{s,y} = y + \int_s^t b(u, X_u^{s,y}) du + \int_s^t \sigma(u, X_u^{s,y}) dB_u.$$

Substituindo y por X_s^x obtemos que X_t^x e X_t^{s, X_s^x} são soluções da mesma EDE em $[s, +\infty)$ e com a mesma condição inicial X_s^x . Logo, pelo teorema de existência e unicidade, a solução é única e $X_t^x = X_t^{s, X_s^x}$.

A propriedade de Markov para processos de difusão

Teorema

(Propriedade de Markov dos processos de difusão): Seja f uma função limitada e mensurável em \mathbb{R}^n . Então, para qualquer $0 \leq s \leq t$, temos

$$E [f (X_t) | \mathcal{F}_s] = E [f (X_t^{s,x})] |_{x=X_s} \quad (7)$$

- Os processos de difusão são processos de Markov.

A propriedade de Markov para processos de difusão

- Prova do teorema: Por (6) e pelas propriedades da esperança condicionada, temos:

$$E [f (X_t) | \mathcal{F}_s] = E [f (X_t^{s,x}) | \mathcal{F}_s] = E [f (X_t^{s,x})] |_{x=X_s},$$

porque $X_t^{s,x}$ é independente de \mathcal{F}_s e X_s é conhecido a partir da "informação" \mathcal{F}_s (i.e., X_s é \mathcal{F}_s -mensurável). Aplica-se a propriedade 7 da esperança condicionada (ver slides da Aula 2).

A propriedade de Markov para processos de difusão

- As probabilidades de transição de um processo de difusão são dadas por

$$P(C, t, x, s) = P(X_t^{s,x} \in C).$$

- Se um processo de difusão é homogéneo no tempo (os coeficientes b e σ não dependem de t) então a propriedade de Markov (7) pode escrever-se:

$$E[f(X_t) | \mathcal{F}_s] = E[f(X_{t-s}^x)] |_{x=X_s}.$$

A propriedade de Markov para processos de difusão

Exercício: Calcule as probabilidades de transição do processo de Ornstein-Uhlenbeck com reversão para a média:

- Resolução:

$$dX_t = a(m - X_t) dt + \sigma dB_t.$$

Solução em $[s, +\infty)$, com condição inicial $X_s = x$:

$$X_t^{s,x} = m + (x - m) e^{-a(t-s)} + \sigma e^{-at} \int_s^t e^{ar} dB_r.$$

Então, como $\left\{ \int_s^t e^{ar} dB_r, t \geq s \right\}$ é um processo Gaussiano com média e variância (ver exemplo em aula anterior), temos que

$$E[X_t^{s,x}] = m + (x - m) e^{-a(t-s)},$$

$$\text{Var}[X_t^{s,x}] = \frac{\sigma^2}{2a} \left(1 - e^{-2a(t-s)} \right).$$

A propriedade de Markov para processos de difusão

- (cont. do exercício) A probabilidade de transição é

$$P(\cdot, t, x, s) = \text{Distribuição de } X_t^{s,x}.$$

Logo é uma distribuição normal com média e variância dadas acima.

Cálculo de Stratonovich e EDE's de Stratonovich

- No integral estocástico de Itô para processos contínuos, quando definimos $\int_0^t u_s dB_s$ usando somas do tipo Riemann-Stieltjes, usamos sempre o valor do processo u no ponto t_{j-1} e assumimos que o processo é constante em $[t_{j-1}, t_j)$.
- Como consequência, o valor esperado do integral de Itô é nulo e a sua variância pode calcular-se usando a propriedade de isometria de Itô. Além disso, o integral de Itô indefinido é uma martingala.
- A desvantagem do integral de Itô é que a "regra da cadeia" (ou fórmula de Itô) aparece um termo de 2ª ordem (termo que não aparece no cálculo clássico).

Cálculo de Stratonovich e EDE's de Stratonovich

- A integral de Stratonovich $\int_0^T u_s \circ dB_s$ define-se como o limite em probabilidade da sucessão:

$$\sum_{i=1}^n \frac{1}{2} (u_{t_{i-1}} + u_{t_i}) \Delta B_i,$$

com $t_i = \frac{iT}{n}$.

- Relação entre o integral de Itô e o integral de Stratonovich?

Cálculo de Stratonovich e EDE's de Stratonovich

- Se u é um processo de Itô da forma

$$u_t = u_0 + \int_0^t \beta_s ds + \int_0^t \alpha_s dB_s. \quad (8)$$

é possível mostrar que

$$\int_0^T u_s \circ dB_s = \int_0^T u_s dB_s + \frac{1}{2} \int_0^T \alpha_s ds.$$

Cálculo de Stratonovich e EDE's de Stratonovich

- A "fórmula de Itô" para o integral estocástico de Stratonovich coincide com a regra da cadeia para o cálculo clássico.
- De facto, se u é um processo da forma (8) e

$$X_t = X_0 + \int_0^t v_s ds + \int_0^t u_s \circ dB_s$$

então pode mostrar-se que

$$df(X_t) = f'(X_t) \circ dX_t$$

Cálculo de Stratonovich e EDE's de Stratonovich

- Uma EDE no sentido de Itô pode ser transformada numa EDE no sentido de Stratonovich, usando a fórmula que relaciona ambos os integrais:
- EDE de Itô:

$$X_t = X_0 + \int_0^t b(s, X_s) ds + \int_0^t \sigma(s, X_s) dB_s.$$

- EDE de Stratonovich equivalente:

$$X_t = X_0 + \int_0^t b(s, X_s) ds - \frac{1}{2} \int_0^t (\sigma\sigma')(s, X_s) ds + \int_0^t \sigma(s, X_s) \circ dB_s.$$

- Isto porque a decomposição de Itô de $\sigma(t, X_t)$ é

$$\sigma(t, X_t) = \sigma(0, X_0) + \int_0^t \left(\sigma' b - \frac{1}{2} \sigma'' \sigma^2 \right) (s, X_s) ds + \int_0^t (\sigma\sigma')(s, X_s) dB_s.$$